

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
Total	29.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	441.817	404.727
1.01	Ativo Circulante	166.295	172.171
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.064	2.453
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.064	2.453
1.01.03	Contas a Receber	50.287	69.403
1.01.03.01	Clientes	45.572	66.972
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.715	2.431
1.01.04	Estoques	68.480	56.419
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	36.001	28.999
1.01.04.02	Matéria-prima	23.304	20.138
1.01.04.03	Almoxarifado	8.618	7.025
1.01.04.04	Outros	557	257
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.586	39.326
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.586	39.326
1.01.07	Despesas Antecipadas	794	863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.084	3.707
1.01.08.03	Outros	2.084	3.707
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.084	3.707
1.02	Ativo Não Circulante	275.522	232.556
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.977	51.840
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	920	892
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	920	892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.931	44.396
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.931	44.396
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	44.024	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	44.024	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.102	6.552
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.649	6.190
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	453	362
1.02.02	Investimentos	55.835	52.148
1.02.02.01	Participações Societárias	55.835	52.148
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	55.683	51.996
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	123.669	126.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.099	122.897
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.570	3.681
1.02.04	Intangível	2.041	1.990
1.02.04.01	Intangíveis	2.041	1.990

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	441.817	404.727
2.01	Passivo Circulante	288.443	230.811
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.411	2.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	933	1.136
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.478	1.481
2.01.02	Fornecedores	8.419	8.018
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.419	8.018
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.166	1.087
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	469	581
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	469	581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	672	474
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.586	152.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.586	152.418
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.843	10.988
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	212.743	141.430
2.01.05	Outras Obrigações	51.861	66.602
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10	10
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10	10
2.01.05.02	Outros	51.851	66.592
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.572	150
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	7.385	7.005
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	34.894	59.437
2.01.06	Provisões	0	69
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	69
2.01.06.01.05	Outras	0	69
2.02	Passivo Não Circulante	269.914	243.861
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.294	17.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.294	17.992
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.055	8.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.239	9.289
2.02.02	Outras Obrigações	243.975	213.491
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	142	5.117
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	142	5.117
2.02.02.02	Outros	243.833	208.374
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	243.833	208.374
2.02.04	Provisões	11.645	12.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.645	12.378
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.393	9.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.901	2.102
2.02.04.01.05	Outras	351	1.055
2.03	Patrimônio Líquido	-116.540	-69.945
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.04	Reservas de Lucros	0	9.430
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-195.919	-162.264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.783	-3.137
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.902	-4.038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	87.623	141.876	71.753	136.801
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.298	-120.403	-59.649	-113.855
3.03	Resultado Bruto	16.325	21.473	12.104	22.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.193	-55.460	-10.601	-30.663
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.881	-13.063	-7.095	-13.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.234	-11.462	-4.808	-9.157
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.003	3.244	162	686
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-126	-255	-142	-1.106
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-126	-255	-142	-1.106
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.955	-33.924	1.282	-7.689
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.868	-33.987	1.503	-7.717
3.06	Resultado Financeiro	3.593	713	476	-274
3.06.01	Receitas Financeiras	11.220	16.442	2.953	4.506
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.627	-15.729	-2.477	-4.780
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.275	-33.274	1.979	-7.991
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.958	-381	-119	44
3.08.01	Corrente	0	0	-67	-67
3.08.02	Diferido	-2.958	-381	-52	111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.233	-33.655	1.860	-7.947
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.233	-33.655	1.860	-7.947
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28340	-1,15840	0,06400	-0,27350
3.99.01.02	PNA	-0,28340	-1,15840	0,06400	-0,27350
3.99.01.03	PNB	-0,28340	-1,15840	0,06400	-0,27350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.233	-33.655	1.860	-7.947
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.347	-3.510	4.291	9.090
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-7.257	-5.646	5.720	9.726
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	2.910	2.136	-1.429	-636
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.580	-37.165	6.151	1.143

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.589	-26.126
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.389	3.171
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-33.655	-7.947
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.332	5.153
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	-1.024	260
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-802	90
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	33.924	7.689
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-109	-305
6.01.01.07	Impostos Diferidos	381	-374
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	15.342	-1.395
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.978	-29.297
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	21.399	-8.506
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	-44.024	-326
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	-12.061	-17.810
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	5.305	-1.629
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	402	2.443
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-455	-769
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-24.544	-2.700
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.172	17.918
6.02.01	Aplicações Financeiras	-27.182	0
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	23.345	13.900
6.02.03	Recebimento de Juros	29	89
6.02.04	Aplicações no Permanente	-2.482	-3.554
6.02.05	Alienações no Permanente	118	486
6.02.06	Dividendo Recebido de Controlada	0	6.997
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.565	8.137
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	193.406	118.977
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-150.681	-96.169
6.03.03	Pagamento de Juros	-3.154	-3.937
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	-6	-10.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.196	-71
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.453	2.437
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.257	2.366

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-162.264	54.343	-144.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-162.264	-7.175	-69.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.655	-3.510	-37.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.655	0	-33.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.510	-3.510
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-5.646	-5.646
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	2.136	2.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.06.04	Transferência para o Passivo	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-195.919	-10.685	-116.540

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.848	0	0	-8.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.848	0	0	-8.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.947	9.090	1.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.947	0	-7.947
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.090	9.090
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	9.726	9.726
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-636	-636
5.07	Saldos Finais	90.064	18.959	73.154	-7.947	-12.064	162.166

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	152.098	148.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	151.958	148.083
7.01.02	Outras Receitas	118	486
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	22	-131
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.514	-136.391
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-108.508	-98.580
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.006	-37.811
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.584	12.047
7.04	Retenções	-5.332	-5.152
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.332	-5.152
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.252	6.895
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-14.034	-2.958
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.924	-7.689
7.06.02	Receitas Financeiras	16.442	4.506
7.06.03	Outros	3.448	225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.782	3.937
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.782	3.937
7.08.01	Pessoal	17.571	17.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.613	13.570
7.08.01.02	Benefícios	2.324	1.946
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.634	1.582
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.452	-11.676
7.08.02.01	Federais	-3.462	-3.257
7.08.02.02	Estaduais	-10.279	-8.689
7.08.02.03	Municipais	289	270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.754	6.462
7.08.03.01	Juros	15.672	4.664
7.08.03.02	Aluguéis	827	692
7.08.03.03	Outras	255	1.106
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.655	-7.947
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.655	-7.947

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	583.762	651.720
1.01	Ativo Circulante	359.068	396.190
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.070	20.801
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.262	2.634
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.262	2.634
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.262	2.634
1.01.03	Contas a Receber	145.079	96.653
1.01.03.01	Clientes	116.277	92.921
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.802	3.732
1.01.04	Estoques	94.859	195.161
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	37.314	29.884
1.01.04.02	Matéria-Prima	23.303	20.138
1.01.04.03	Almoxarifado	12.914	11.284
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	38.315	245.700
1.01.04.05	Outros	880	484
1.01.04.06	Provisão para perdas	-17.867	-112.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.294	76.156
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.294	76.156
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.021	1.078
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.483	3.707
1.01.08.03	Outros	14.483	3.707
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.483	3.707
1.02	Ativo Não Circulante	224.694	255.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.674	108.725
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	920	892
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	920	892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.219	45.563
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.219	45.563
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.535	62.270
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	24.919	61.821
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.616	449
1.02.02	Investimentos	153	153
1.02.02.01	Participações Societárias	153	153
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	153	153
1.02.03	Imobilizado	141.564	144.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	136.773	140.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.791	3.842
1.02.04	Intangível	2.303	2.282
1.02.04.01	Intangíveis	2.303	2.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	583.762	651.720
2.01	Passivo Circulante	673.933	690.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.962	3.196
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.165	1.392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.797	1.804
2.01.02	Fornecedores	64.948	110.129
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.948	110.129
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.864	1.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.078	1.057
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	392	204
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	686	853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	753	527
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	38
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	370.676	477.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	370.676	477.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.843	23.600
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	358.833	454.076
2.01.05	Outras Obrigações	233.483	98.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	202.135	75.032
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	202.135	75.032
2.01.05.02	Outros	31.348	23.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.572	150
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	19.653	15.822
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.123	714
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	0	6.502
2.01.06	Provisões	0	69
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	69
2.01.06.01.05	Outras	0	69
2.02	Passivo Não Circulante	26.367	30.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.294	17.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.294	17.992
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.055	8.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.239	9.289
2.02.02	Outras Obrigações	167	167
2.02.02.02	Outros	167	167
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	167	167
2.02.04	Provisões	11.906	12.592
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.906	12.592
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.482	9.310
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.957	2.135
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21	8
2.02.04.01.05	Outras	446	1.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-116.538	-69.943
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.04	Reservas de Lucros	0	9.430
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-195.919	-162.264
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.783	-3.137
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.902	-4.038
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.599	420.469	255.085	442.783
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.379	-421.634	-232.574	-413.797
3.03	Resultado Bruto	64.220	-1.165	22.511	28.986
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.425	-45.686	-20.399	-40.953
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.598	-24.631	-12.598	-25.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.459	-24.009	-7.692	-14.987
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-34.943	3.512	185	766
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-425	-558	-294	-1.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.795	-46.851	2.112	-11.967
3.06	Resultado Financeiro	-9.591	14.070	442	-68
3.06.01	Receitas Financeiras	-36.737	50.345	6.047	10.747
3.06.02	Despesas Financeiras	27.146	-36.275	-5.605	-10.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.796	-32.781	2.554	-12.035
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.437	-874	-694	4.087
3.08.01	Corrente	-551	-621	-409	-779
3.08.02	Diferido	-2.886	-253	-285	4.866
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.233	-33.655	1.860	-7.948
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.233	-33.655	1.860	-7.948
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.233	-33.655	1.860	-7.947
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28338	-1,15840	0,06400	-0,27350
3.99.01.02	PNA	-0,28338	-1,15840	0,06400	-0,27350
3.99.01.03	PNB	-0,28338	-1,15840	0,06400	-0,27350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.233	-33.655	1.860	-7.947
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.347	-3.510	4.291	9.090
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-7.257	-5.646	5.720	9.726
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	2.910	2.136	-1.429	-636
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.580	-37.165	6.151	1.143
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.580	-37.165	6.151	1.142
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.780	-121.264
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.816	-1.745
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-33.655	-7.947
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.797	7.304
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	9.887	540
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-806	-41
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-541	-338
6.01.01.07	Impostos Diferidos	253	12.569
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	15.249	-13.832
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.596	-119.519
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	-28.733	3.942
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	94.679	-113.607
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	31.757	-12.691
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-45.181	16.896
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-46.339	-6.326
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	1.413	-7.733
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.577	11.956
6.02.01	Aplicações Financeiras	-34.010	-1.335
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	29.487	17.653
6.02.03	Recebimento de Juros	31	89
6.02.04	Aplicações no Permanente	-3.646	-5.025
6.02.05	Alienações no Permanente	561	574
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.691	102.694
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	456.799	437.521
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-452.258	-315.763
6.03.03	Pagamento de Juros	-10.226	-8.330
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	-6	-10.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.488	-6.614
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.484	14.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.996	8.292

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074	3	74.077
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-162.264	54.343	-144.019	0	-144.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-162.264	-7.175	-69.945	3	-69.942
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.655	-3.510	-37.165	0	-37.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.655	0	-33.655	0	-33.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.510	-3.510	0	-3.510
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-5.646	-5.646	0	-5.646
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	2.136	2.136	0	2.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.06.04	Transferência para o Passivo	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-195.919	-10.685	-116.540	3	-116.537

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871	7	169.878
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871	7	169.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.848	0	0	-8.848	0	-8.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.848	0	0	-8.848	0	-8.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.947	9.090	1.143	-1	1.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.947	0	-7.947	0	-7.947
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.090	9.090	-1	9.089
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	9.726	9.726	-1	9.725
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-636	-636	0	-636
5.07	Saldos Finais	90.064	18.959	73.154	-7.947	-12.064	162.166	6	162.172

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	484.268	470.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	489.144	468.288
7.01.02	Outras Receitas	186	1.596
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	627	932
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.689	-146
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-566.077	-526.972
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-507.002	-462.021
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.752	-64.322
7.02.04	Outros	-323	-629
7.03	Valor Adicionado Bruto	-81.809	-56.302
7.04	Retenções	-6.797	-7.304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.797	-7.304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-88.606	-63.606
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.119	10.671
7.06.02	Receitas Financeiras	50.347	10.671
7.06.03	Outros	3.772	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-34.487	-52.935
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-34.487	-52.935
7.08.01	Pessoal	26.137	24.437
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.682	19.595
7.08.01.02	Benefícios	3.369	2.859
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.086	1.983
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-80.821	-76.329
7.08.02.01	Federais	-29.845	-26.635
7.08.02.02	Estaduais	-51.371	-50.055
7.08.02.03	Municipais	395	361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.852	5.275
7.08.03.01	Juros	52.146	2.933
7.08.03.02	Aluguéis	1.202	1.024
7.08.03.03	Outras	504	1.318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.655	-6.318
7.08.04.02	Dividendos	0	1.629
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.655	-7.947

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 2º trimestre e 1º semestre do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2012	2011	Δ %	2012	2011	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	171.902	145.892	18	311.139	277.384	12
Exportação em ton.	18.082	17.496	3	33.611	34.739	(3)
Preço médio por kg em US\$	9,51	8,34	14	9,26	7,98	16
(*) Fonte:— ABICS						

O volume das exportações brasileiras no 2º trimestre foram 3% superiores e 1º semestre de 2012 foram 3% inferiores, respectivamente, quando comparado a iguais períodos do ano anterior. Por outro lado, os preços médios, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, cresceram 14% e 16%, respectivamente, em razão, preponderantemente, do aumento de preços da sua principal matéria prima, o café verde em grão.

• MATÉRIA-PRIMA

O preço médio do café do tipo Arábica, no mercado doméstico no 2º trimestre e 1º semestre foi inferior em 12% e 3%, respectivamente, comparado ao de igual período do exercício anterior, já o café do tipo Conilon (Robusta) foi superior em 9% e 18%, respectivamente. Para a qualidade arábica, o baixo interesse por parte do comprador e a perspectiva de uma grande safra brasileira, fez com que o mercado permanecesse em baixa. Já para a qualidade conilon, o baixo estoque das indústrias, a forte demanda interna, atraso da colheita e o baixo volume de café ofertado pelos produtores, foram fatores que deram suporte ao mercado de conilon, demonstrando uma elevação de 18% no mercado doméstico.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2012	2011	Δ%	2012	2011	Δ%
Café Solúvel						
- Exportação	3.806	3.280	16	6.074	6.947	(13)
- Mercado Interno	845	1.319	(36)	1.436	2.346	(39)
Total	4.651	4.599	1	7.510	9.293	(19)
Produtos Lácteos (*)	237	256	(7)	367	394	(7)
Torrado e Moído	109	99	10	179	186	(4)

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia no 2º trimestre se manteve estável em comparação ao mesmo período de 2011 enquanto que no 1º semestre, houve uma redução de 19%, ocasionado pela decisão da

Comentário do Desempenho

administração em parar a fábrica para manutenção no mês de fevereiro/2012, face a falta de competitividade do café brasileiro frente a outras origens neste período.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual semestre do exercício anterior, estão a seguir descritas:

3.1 - Receita líquida de vendas

A redução na receita líquida de vendas, ao redor de 29%, no 2º trimestre, e de 5%, no 1º semestre, em que pese o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar nos períodos em análise, foi decorrente das reduções nos volumes de venda, apesar do aumento dos preços médios de venda, tanto de café solúvel quanto de café verde em grão.

3.2 Custo dos produtos vendidos

Houve crescimento nesta rubrica, na ordem de 2% no 1º semestre comparado ao igual período do ano anterior, preponderantemente devido ao aumento dos preços do café verde em grãos.

3.3 - Lucro bruto

No 2º trimestre geramos 35,36% de margem positiva de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (8,83% de margem positiva de lucro bruto em igual trimestre do exercício anterior). Contudo, neste primeiro semestre geramos 0,28% de margem negativa de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (6,55% de margem positiva de lucro bruto em igual semestre do exercício anterior). Essa piora no semestre foi ocasionada pelo prejuízo bruto apurado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Este prejuízo ocorreu em função da realização dos estoques que estavam fora dos padrões de qualidade e preço normalmente comercializados pela referida controlada e que são objeto de investigação pela administração da Companhia.

3.4 Despesas com vendas

A diminuição de 3% nas despesas com vendas, em relação à de igual semestre do exercício anterior, foi consequência, essencialmente, da diminuição das despesas variáveis, tendo em vista o menor volume de vendas de café solúvel da Controladora e café verde da sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

3.5 - Despesas administrativas

A variação nesta rubrica foi basicamente decorrente da provisão para devedores duvidosos sobre operações que estão sob investigação em nossa controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

Comentário do Desempenho

3.6 Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

A melhora no resultado financeiro do semestre, em comparação ao de igual semestre do exercício anterior, foi oriunda, essencialmente, pela necessidade de reclassificação das operações de hedge accounting (cambial e preço de commodities) da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., do patrimônio líquido para despesas financeiras no exercício de 2011, com consequente reflexo positivo no 1º semestre de 2012.

4- CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	2º Trimestre		1º Semestre	
			2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	177.904	483.314	539.821	860.617
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	3.654	3.374	5.710	6.549
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	109.059	156.559	246.319	283.649

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	60.084	186.492	196.845	309.315
Panfoods Co. Limited	138.941	102.551	257.339	190.534
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	1.986	2.284	4.864	5.329
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	5.451	4.943	10.413	9.126
Total	206.462	296.270	469.461	514.304

Comentário do Desempenho

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	59.983	179.239	195.016	299.741
Panfoods Co. Limited	138.883	102.541	257.267	190.498
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	1.679	1.723	3.992	4.109
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.553	4.162	8.760	7.713
Total	205.098	287.665	465.035	502.061

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	42.539	5.094	(32.338)	(4.899)
Panfoods Co. Limited	3.620	3.585	6.305	7.496
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	304	540	803	1.180
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.433	1.195	2.712	2.149
Total	47.896	10.414	(22.518)	5.926

4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(15.307)	453	(35.463)	(9.374)
Panfoods Co. Limited	1.309	689	1.484	1.379
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	(200)	(1)	(268)	77
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	3	4	5
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	241	142	395	149
Total	(13.955)	1.286	(33.848)	(7.764)

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	2º Trimestre		1º Semestre	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(15.305)	453	(35.459)	(9.374)
Panfoods Co. Limited (a)	1.309	689	1.484	1.379
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (b)	(202)	(5)	(348)	152
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	3	4	5
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	241	142	395	149
Total	(13.955)	1.282	(33.924)	(7.689)

Comentário do Desempenho

- (a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante de R\$ 80 mil no 1º semestre de 2012 referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no 1º semestre do exercício de 2011 havia sido adicionado o montante de R\$ 75 mil decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste 1º semestre em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – O desempenho desta controlada ficou totalmente comprometido devido ao reconhecimento de significativas perdas decorrentes de operações que são objeto de investigação conforme fatos relevantes divulgados ao mercado nos dias 13 e 27 de março e 15 de maio de 2012. O detalhamento das perdas apuradas estão demonstradas em notas explicativas.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. - O menor resultado obtido por esta controlada foi decorrente da redução em sua receita líquida de vendas bem como nas margens de lucro bruto e, também, da elevação das despesas administrativas e comerciais. Em que pese o seu menor resultado, o valor a título de equivalência patrimonial oriundo dessa controlada, no semestre, também foi menor do que o de igual semestre do exercício anterior, uma vez que foi eliminado do resultado do semestre em curso o montante de R\$ 80 mil de realização de lucro de vendas efetuadas para a Companhia em períodos anteriores (no 1º semestre do exercício de 2011 havia sido adicionado o montante de R\$ 75 mil decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

c) Panfoods Co. Ltd. – Esta controlada apresentou redução no seu lucro bruto de aproximadamente 16%, consequência da redução na quantidade de vendas de café solúvel. Houve diminuição de 1,49% na margem de lucro bruto e redução nas despesas gerais. Estes fatores ocasionaram um acréscimo de 8% no seu lucro líquido neste semestre comparado com o mesmo período de 2011.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – A melhora do resultado desta controlada foi ocasionada pelo aumento em sua margem de lucro bruto (31% em 2012 contra 28% em 2011), reflexo da política comercial de recuperação de margens de rentabilidade adotada na renovação dos contratos de locação de máquinas já existentes e, também, pela conquista de novos clientes, já relatada no final do exercício anterior.

5. AUDITORES EXTERNOS

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

a) Situação financeira e operacional

Em 30 de junho de 2012, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 122.148 (Consolidado – R\$ 314.865) e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 116.540 (Consolidado – R\$ 116.540). A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 21.473 (Consolidado – prejuízo bruto de R\$ 1.165) e prejuízos líquidos de R\$ 33.655 (Consolidado – prejuízo líquido de R\$ 33.655) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, substancialmente decorrentes dos prejuízos gerados na controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

Os planos da administração para reverter o atual cenário incluem:

- i) Busca por maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de permitir maior geração de caixa operacional.
- ii) Renegociação de dívidas de curto prazo junto às instituições financeiras credoras visando o alongamento dos prazos de vencimento.
- iii) Utilização de recursos financeiros captados pela controlada Panfoods Company Limited (“Panfoods”), sediada na Inglaterra, vinculados à linha de crédito aprovada pelo seu Grupo Controlador que vem sendo utilizada para equilibrar o capital de giro da Companhia. Esses recursos financeiros vêm sendo transferidos da Panfoods para a Companhia e sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. através de contratos de pré-pagamento de exportação a fim de viabilizar o financiamento de suas exportações. Essa linha de crédito da Panfoods aprovada pelo Grupo controlador expira em setembro de 2012 e a administração da Companhia vem negociando junto ao Grupo controlador a sua extensão da vigência e o seu alongamento dos prazos de vencimento.
- iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela subsidiária Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2012.

b) Informações sobre Fatos Relevantes de 13/3/2012, 27/3/2012, 15/5/2012 e 14/7/2012

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia identificou que os custos médios de determinadas classes de café cru da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. (“Marubeni Colorado”) estavam incorretamente afetados por operações de compras que foram posteriormente canceladas, transações essas consideradas como fora dos padrões normais no processo operacional da controlada. A Companhia identificou uma distorção no custeio dos estoques no montante de R\$ 62.028 que foi ajustada contabilmente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, implicando em um aumento no custo dos produtos vendidos. Esse assunto foi objeto de divulgação nos Fatos Relevantes de 13/3/2012 e 27/3/2012. Em decorrência destes fatos, a administração demandou a realização de uma investigação que está sendo conduzida por empresa especializada.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme informação no Fato Relevante de 15/5/2012, face à impossibilidade de apresentar corretamente as Informações Trimestrais – ITR do período findo em 31 de março de 2012, naquela data a administração prorrogou a divulgação e o arquivamento daquelas Informações Trimestrais - ITR junto à Comissão de Valores Mobiliários.

Na data da emissão das presentes Informações Trimestrais – ITR já houve um significativo avanço das investigações, embora as mesmas ainda não tenham sido concluídas. O avanço das investigações permitiu a identificação e mensuração de distorções contábeis associadas com transações que possuem indícios de fraude e que afetaram tanto o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012, quanto o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o que levou a Companhia a apresentar nota de refazimento dos saldos comparativos para fins de correção de erros de períodos anteriores em conexão com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro, conforme descrito na Nota 1 (c). Baseado nos procedimentos realizados até a data de emissão dessas Informações Trimestrais – ITR, a administração não tem expectativas de que outros ajustes significativos associados com essas transações sejam identificados futuramente, porém não há meios de garantir tal afirmação até que as investigações sejam concluídas.

As distorções contábeis identificadas contribuíram para a apresentação de prejuízos no primeiro semestre de 2012 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., sendo que, R\$ 198.362 referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A tabela a seguir apresenta um sumário desses ajustes na mencionada controlada e no consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

<u>Descrição</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
	(Não auditado)
Prejuízo originalmente apresentado	(45.208)
Ajustes:	
Reconhecimento de receitas (i)	(18.150)
Custos complementares nas aquisições de estoques (ii)	(11.635)
Estoques avaliados por valores acima do mercado (iii)	(76.235)
Operações de hedge de taxas de câmbio (iv)	(45.527)
Operações de hedge de preços de commodities (v)	(36.811)
Impairment de tributos diferidos ativos (vi)	(10.004)
Total dos ajustes	<u>(198.362)</u>
Prejuízo ajustado	<u>(243.570)</u>

- (i) Receitas de venda de grãos de café registradas no exercício de 2011 pela Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. que não atendiam às condições de reconhecimento previstas no Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, pois seus contratos incluíam cláusulas que permitiam o direito de devolução de venda por problemas de qualidade e que eram passíveis de verificação (inspeção) somente no exercício de 2012. A administração da Companhia não tinha conhecimento da existência desses contratos na data do balanço de 31 de dezembro de 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 65.083 em Receita de vendas, a crédito de Contas a receber; débito de R\$ 40.913 nos Estoques, a crédito de Custo dos produtos vendidos; e débito de R\$ 6.020 de Impostos a recuperar, a crédito de Deduções de vendas.
- (ii) Obrigações contratuais de pagamento de complemento de preços junto a fornecedores de grãos de café que somente vieram ao conhecimento da administração após a data do balanço em 31 de dezembro de 2011, mas que se referem a transações de compras realizadas em 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 11.635 no Custo dos produtos vendidos, a crédito de Fornecedores a pagar.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) A qualidade dos grãos de café existente em estoques não refletiam os registros contábeis, bem como foram negociados por valores acima do mercado, de forma que a administração da Companhia reconheceu provisão para ajuste a valor de mercado sobre esses estoques. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 76.235 em Despesas operacionais – provisão para desvalorização dos estoques, a crédito de Estoques.
- (iv) Contratos de *hedge* de taxas de câmbio que não atendiam os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, e que portanto, não são passíveis da adoção da contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de *hedge* dos contratos em aberto, no montante de R\$ 45.527, foram reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, quando deveriam ter sido registrados como despesas no resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 45.527 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (v) Contratos de *hedge* de preços de *commodities* que não atendiam os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, e que portanto, não são passíveis da adoção da contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de *hedge* dos contratos em aberto, no montante de R\$ 36.811, foram reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, quando deveriam ter sido registrados como despesas no resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 36.811 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (vi) A atual situação financeira da Marubeni Colorado não indica alta probabilidade na recuperação dos créditos tributários ativos diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido e as diferenças temporárias. Consequentemente, a administração reconheceu provisão para ajuste ao valor de recuperação (*impairment*) sobre os referidos créditos. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 10.004 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado, débito de R\$ 15.479 em Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, e crédito de R\$ 25.483 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no Ativo realizável a longo prazo.

Os ajustes acima são provenientes de operações realizadas no segundo semestre de 2011 e não impactaram os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação. A administração da Companhia continua envidando todos os esforços para finalizar as investigações e recuperar as perdas incorridas.

c) Refazimento dos saldos comparativos para correção de erros

Em 2012, conforme descrito na Nota 1 (b), foram identificadas transações com indícios de fraude na controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Estas operações resultaram em retificações de erros os quais estão sendo objeto de reapresentação das cifras comparativas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e no resultado do exercício findo nesta data.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011		
	(Não auditado)		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	490.575	(94.385)	396.190
Não circulante	293.530	(38.000)	255.530
Total do ativo	784.105	(132.385)	651.720
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	679.278	11.634	690.912
Não circulante	30.750	1	30.751
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	74.077	(144.020)	(69.943)
Total do passivo e patrimônio líquido	784.105	(132.385)	651.720
Resultado			
Receita	1.115.289	(59.063)	1.056.226
Custo das vendas	(1.065.413)	29.279	(1.036.134)
Despesas com vendas	(53.136)		(53.136)
Despesas administrativas	(32.988)	(76.235)	(109.223)
Resultado financeiro	(15.790)	(82.338)	(98.128)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(942)		(942)
Imposto de renda e contribuição social	7.769	(10.004)	(2.235)
Participação dos minoritários	3	(1)	2
Prejuízo do exercício	(45.208)	(198.362)	(243.570)

Os ajustes que impactaram os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2011 originalmente apresentados estão explicados na Nota 1 (b).

Além disso, foram também reclassificadas os saldos de Saques de exportação descontados e Operações de vender, com débito no Ativo circulante e crédito no Passivo circulante, no valor de R\$ 63.046, conforme determina o CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração.

Não houve ajustes retrospectivos de correção de erros sobre os saldos de balanço de abertura em 1º de janeiro de 2011.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Cifras comparativas com os ajustes de reapresentação descritos na Nota 1 (c)

Ativo	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5.064	2.453	2.437	17.070	20.801	15.943
Aplicações de liquidez imediata			13.989	4.262	2.634	17.040
Contas a receber	45.572	66.972	36.329	116.277	92.921	82.558
Impostos a recuperar	39.586	39.326	28.733	82.294	76.156	52.520
Outras contas a receber	4.715	2.431	962	28.802	3.732	3.951
Estoques	68.480	56.419	48.030	94.859	195.161	160.831
Despesas pagas antecipadamente	794	863	970	1.021	1.078	1.102
Instrumentos financeiros derivativos	2.084	3.707	547	14.483	3.707	10.276
	<u>166.295</u>	<u>172.171</u>	<u>131.997</u>	<u>359.068</u>	<u>396.190</u>	<u>344.221</u>
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Títulos e valores mobiliários	920	892		920	892	
Partes relacionadas	44.024		19			
Empréstimo no exterior						
Depósitos judiciais	453	362	388	6.616	449	470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.931	44.396	37.723	48.219	45.563	50.774
Impostos a recuperar	1.649	6.190	13.055	24.919	61.821	45.034
	<u>93.977</u>	<u>51.840</u>	<u>51.185</u>	<u>80.674</u>	<u>108.725</u>	<u>96.278</u>
Investimentos	55.683	51.996	79.541			
Outros Investimentos	152	152	152	153	153	153
Imobilizado	123.669	126.578	130.507	141.564	144.370	147.631
Intangível	2.041	1.990	2.225	2.303	2.282	2.577
	<u>275.522</u>	<u>232.556</u>	<u>263.610</u>	<u>224.694</u>	<u>255.530</u>	<u>246.639</u>
Total do ativo	<u>441.817</u>	<u>404.727</u>	<u>395.607</u>	<u>583.762</u>	<u>651.720</u>	<u>590.860</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Passivo e patrimônio líquido						
		(Não auditado)			(Não auditado)	
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	224.586	152.418	168.181	370.676	477.676	338.694
Partes relacionadas				202.135	75.032	2.434
Forneadores	8.429	8.018	5.680	64.948	110.129	10.699
Obrigações sociais e trabalhistas	2.411	2.617	2.344	2.962	3.196	2.921
Obrigações fiscais	1.166	1.087	1.778	1.472	1.622	3.960
Outras obrigações	51.851	66.602	11.698	31.348	23.188	25.485
Provisão para contribuição social				12		
Provisão para imposto de renda				380		
Provisão para contingência		69	104		69	104
Participações estatutárias			871			1.148
	288.443	230.811	190.656	673.933	690.912	385.445
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	14.294	17.992	19.639	14.294	17.992	19.639
Partes relacionadas	142	5.117				
Passivo a descoberto em controlada	243.833	208.374	2.053	167	167	2.154
Provisão para contingências	11.645	12.378	13.388	11.906	12.592	13.744
	269.914	243.861	35.080	26.367	30.751	35.537
Capital social realizado	90.064	90.064	90.064	90.064	90.064	90.064
Reservas de capital			18.959			18.959
Reservas de lucros		9.430	82.002		9.430	82.002
Ajustes de avaliação patrimonial	(10.685)	(7.175)	(21.154)	(10.685)	(7.175)	(21.154)
Prejuízos exercícios anteriores	(162.264)	(162.264)		(162.264)	(162.264)	
Prejuízos exercícios	(33.655)			(33.655)		
Participação de não controladores				2	2	7
	(116.540)	(69.945)	169.871	(116.538)	(69.943)	169.878
Total do passivo e patrimônio líquido	441.817	404.727	395.607	583.762	651.720	590.860

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As demonstrações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as Informações trimestrais consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Empresas incluídas nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas

	<u>Percentual do capital votante</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	99,99	99,99
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	99,99	99,99
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	99,97	99,97
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	99,93	99,93
Panfoods Co. Ltd.	100,00	100,00

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o apresentado para a diretoria, principal tomador de decisões operacionais. As decisões estratégicas, alocação de recursos e a avaliação de desempenho dos segmentos operacionais também são de responsabilidade da diretoria.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras trimestrais de cada uma das empresas consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do consolidado.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do período como receita ou despesa financeira, exceto quando qualificadas

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

como "*hedge accounting*" e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas controladas no exterior

O resultado e a posição financeira da controlada localizada na Inglaterra, Panfoods Co. Ltd., utiliza moeda funcional diferente da moeda de apresentação, portanto são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos do balanço patrimonial apresentados são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas apresentadas na demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e, mantidos até o vencimento. A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

(c) **Ativos mantidos até o vencimento**

Investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

2.6.2 **Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3 **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 **Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço anual se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 4.1 (d). O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "despesas ou receitas financeiras".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) *Ágio*

O *ágio* (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *ágio* de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O *ágio* é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). *Ágio* é contabilizado

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico e não possuem vida útil definida.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

2.11 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-40
Máquinas	2-30
Móveis, utensílios e equipamentos	5-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.14 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões de prováveis perdas com ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.17 Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subsequentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

2.18 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório e os juros sobre o capital próprio somente são provisionados na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são destinados dos lucros acumulados.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para em 30 de junho de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- . O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IAS 28 (revisada em 2011) - "Coligadas e controladas em conjunto (Joint Ventures)" – Requer que controladas em conjunto e coligadas sejam avaliadas pelo método de equivalência patrimonial a partir da emissão do IFRS 11. A Companhia ainda está avaliando o impacto total da IAS 28. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Notas Explicativas

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face à potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 17).

(d) Ajuste ao valor de realização dos estoques

A Companhia reconhece nas suas demonstrações financeiras, perdas na avaliação dos estoques de café verde de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O método adotado para a avaliação consiste no comparativo do custo do estoque ao seu valor de realização.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela administração. Para isso contrata adiantamentos de contratos de câmbio - ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC's e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("*hedge*"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de *commodities* de suas contrapartes.

Durante o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia descaracterizou a contabilidade de hedge de câmbio da sua controlada Exportadora Marubeni Colorado Ltda. com efeitos retrospectivos a 31 de dezembro de 2011.

(ii) Risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, simultaneamente à contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a administração recorre à compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT e na LIFFE em Londres. O

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relacionamento de "hedge" está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" até a realização do objeto de "hedge", de acordo com a metodologia de "hedge accounting" prevista pelas normas contábeis vigentes.

A companhia através de sua controlada Panfoods, mantém depósito em garantia para cobrir perdas incorridas nas operações de derivativos ajustadas diariamente de acordo com as movimentações ocorridas.

Durante o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia descaracterizou a contabilidade de hedge para essas operações de commodities com efeitos retrospectivos a 31 de dezembro de 2011.

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os empréstimos tomados pela Companhia são, na sua grande maioria, pré-fixados e, por essa razão, não estão expostos ao risco de taxa de juros.

(b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo				
AAA	5.001	2.380	8.398	3.809
A+	7	12	9.032	17.977
A	6	4	17	10
A-		14	1.273	280
A-2	11		26	
AA-				182
BBB+			54	
D			2.198	1.057
Sem rating	39	43	334	120
	<u>5.064</u>	<u>2.453</u>	<u>21.332</u>	<u>23.435</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de créditos são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação.

Caixa e equivalentes de caixa: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração. A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

(d) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos :

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Compromissos de compra e venda futuras de commodity

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Compromissos de compra				
Café NY - Dez'11 - Fev'12		(92.615)		(41.283)
Café NY - Mar'12 - Abr'12		(28.172)		(5.190)
Café NY - Mai'12 - Jun'12	(3.768)	(5.623)	(1.169)	(747)
Café Liffe - Mai'12 - Jun'12	(2.303)		(21)	
Café NY - Jul'12 - Ago'12	(1.837)	(16.618)	(608)	4.419
Total compromissos de compra	(7.908)	(143.028)	(1.798)	(42.801)
Compromissos de venda				
Café NY - Dez'11 - Fev'12		6.736		827
Café NY - Mar'12 - Abr'12		87.368		6.867
Café NY - Mai'12 - Jun'12	3.191	24.256	3	(1.705)
Café Liffe - Mai'12 - Jun'12	2.519		(263)	
Café NY - Jul'12 - Ago'12	13.162		2.280	
Café NY - Set'12 - Nov'12	10.601		(961)	
Total compromissos de venda	29.473	118.360	1.059	5.989
	21.565	(24.668)	(739)	(36.812)

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade - NYBOT (contraparte) e LIFFE-Londres (contraparte), com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 30 de junho de 2012, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de R\$ 739 (31 de dezembro de 2011 - R\$36.812) que foram registradas em contas de despesa financeira.

As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 30 de junho de 2012, a controlada mantinha um depósito de R\$ 1.958 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 38.338).

O valor justo dos compromissos de compra e de venda, em 30 de junho de 2012, é de R\$ 9.552 (US\$ 4.725 mil) e R\$ 53.161 (US\$ 26.300 mil), respectivamente, obtido através da cotação do café na NYBOT.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Contratos a termo (NDF - *Non deliverable forward*)

	Controladora			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Vencimento posição vendida				
1S12		474		(98)
Vencimento posição comprada				
1S12		(52.839)		3.806
2S12	(48.238)		2.084	
	<u>(48.238)</u>	<u>(52.365)</u>	<u>2.084</u>	<u>3.708</u>
	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Vencimento posição vendida				
1S12		25.395		(6.102)
2S12	1.982	1.982	(672)	(498)
Vencimento posição comprada				
1S12		(52.839)		3.806
2S12	(79.467)		8.021	
1S13	(48.000)		7.134	
	<u>(125.485)</u>	<u>(25.462)</u>	<u>14.483</u>	<u>(2.794)</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("*Non Deliverable Forward*"), marcados a mercado em 30 de junho de 2012, apresentam ganhos temporários de R\$ 2.084 na controladora (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.708) e ganhos de R\$ 14.483 no consolidado (31 de dezembro de 2011 - perdas de R\$ 2.794), que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 30 de junho de 2012, é de R\$ 98.045 (US\$ 48.506 mil) e R\$ 257.696 (US\$ 127.490 mil), respectivamente, e foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("*spot*"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste trimestre, as operações de NDF liquidadas apresentaram ganhos no montante de R\$ 10.514 na controladora e ganhos de R\$ 10.367 no consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Controladora			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Citibank	(10.487)	(18.514)	59	1.136
Tokyo	(16.941)	(1.676)	480	(99)
Bradesco	(6.500)	(16.000)	1.125	1.170
HSBC	(14.309)	(16.175)	420	1.501
Total	(48.238)	(52.365)	2.084	3.708

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Citibank	(23.769)	(10.954)	660	(729)
Tokyo	(41.941)	(1.676)	4.012	(99)
Bradesco	(21.047)	(16.000)	4.506	1.170
HSBC	(38.727)	3.168	5.305	(3.136)
Total	(125.485)	(25.462)	14.483	(2.794)

(e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscocambial	Risco	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
Controladora						
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC e pré-pagamento	Alta do US\$	2.306	58.005	113.703	(53.393)	(109.091)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(999)	(25.117)	(49.236)	23.120	47.239
Contratos Firms de Vendas	Queda do US\$	(1.265)	(31.819)	(62.373)	29.289	59.844
Exposição Líquida		<u>42</u>	<u>1.069</u>	<u>2.094</u>	<u>(984)</u>	<u>(2.008)</u>
Consolidado						
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC e pré-pagamento	Alta do US\$	4.879	122.736	240.592	(112.977)	(230.833)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(2.598)	(65.340)	(128.082)	60.145	122.887
Contratos Firms de Vendas	Queda do US\$	(2.559)	(64.367)	(126.175)	59.249	121.057
Exposição Líquida		<u>(278)</u>	<u>(6.971)</u>	<u>(13.665)</u>	<u>6.417</u>	<u>13.111</u>
Risco de preço de café						
Compromisso de compra de NYK-C	Queda do preço	440	(6.011)	(12.023)	6.011	12.023
Compromisso de venda de NYK-C	Alta do preço	(760)	17.542	35.083	(17.542)	(35.083)
Contrato de compra e estoque	Queda do preço	(7.299)	(28.611)	(57.222)	28.611	57.222
Contratos de venda	Alta do preço	8.074	18.661	37.321	(18.661)	(37.321)
Exposição Líquida		<u>455</u>	<u>1.581</u>	<u>3.159</u>	<u>(1.581)</u>	<u>(3.159)</u>

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de Risco	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
R\$/USD (i)	2,00	1,50	1,00	2,50	3,00
US\$ ¢ /Lb (ii)	¢ 173,35	¢ 130,01	¢ 86,68	¢ 199,35	¢ 260,03
US\$ ¢ /Lb (iii)	¢ 126,25	¢ 94,69	¢ 63,13	¢ 157,81	¢ 189,38

- (i) Foi utilizada situação considerada provável pela administração, e consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (ii) Foi utilizada situação considerada provável pela administração calculado com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Junho'12, para os compromissos de compra e de venda NYK-C e contratos compra e de venda, e consideradas oscilações neste preço de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (iii) Para os estoques, foi utilizada como variável de risco US\$ ¢ /Lb 125,26, baseado na expectativa provável da administração para a realização dos estoques e consideradas oscilações neste preço de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de junho de 2012. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, salários, tributos e contas a pagar de curto prazo pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC e Pré-Pagamento de Exportação) - O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. Como demonstrado na Nota 15, o saldo consolidado de empréstimos em 30 de junho de 2012 é de R\$ 384.970. O valor justo dos empréstimos a taxa fixa está exposto à variação da taxa de juros de mercado. A estimativa de valor justo dos empréstimos, considerando a taxa CDI vigente na data do balanço, é de R\$384.685.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Total
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o vencimento	
30 de junho de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		2.084		2.084
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	50.287			50.287
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			920	920
Partes relacionadas	44.024			44.024
Caixa e equivalentes de caixa	5.064			5.064
	<u>99.375</u>	<u>2.084</u>	<u>920</u>	<u>102.379</u>

	Outros passivos financeiros	Total
30 de junho de 2012		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	238.880	238.880
Partes relacionadas	142	142
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	60.280	60.280
	<u>299.302</u>	<u>299.302</u>

	Controladora			Total
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o vencimento	
31 de dezembro de 2011 (não auditado)				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		3.707		3.707
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	69.403			69.403
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			892	892
Caixa e equivalentes de caixa	2.453			2.453
	<u>71.856</u>	<u>3.707</u>	<u>892</u>	<u>76.455</u>

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011 (não auditado)		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	170.410	170.410
Partes relacionadas	5.117	5.117
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	74.620	74.620
	<u>250.147</u>	<u>250.147</u>

Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total
30 de junho de 2012					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos			14.483		14.483
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	145.079				145.079
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		4.262			4.262
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				920	920
Caixa e equivalentes de caixa	17.070				17.070
	<u>162.149</u>	<u>4.262</u>	<u>14.483</u>	<u>920</u>	<u>181.814</u>

	Outros passivos financeiros	Total
30 de junho de 2012		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	384.970	384.970
Partes relacionadas	202.135	202.135
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	96.296	96.296
	<u>683.401</u>	<u>683.401</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total
31 de dezembro de 2011 (não auditado)					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos			3.707		3.707
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	96.653				96.653
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		2.634			2.634
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				892	892
Caixa e equivalentes de caixa	20.801				20.801
	<u>117.454</u>	<u>2.634</u>	<u>3.707</u>	<u>892</u>	<u>124.687</u>

	Outros passivos financeiros	Total
	31 de dezembro de 2011 (não auditado)	
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	495.668	495.668
Partes relacionadas	75.032	75.032
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	<u>133.317</u>	<u>133.317</u>
	<u>704.017</u>	<u>704.017</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Recursos em banco e em caixa	1.256	2.453	11.995	20.484
Depósitos bancários de curto prazo (i)	3.808		3.875	
Aplicações financeiras no exterior (ii)			<u>1.200</u>	<u>317</u>
	<u>5.064</u>	<u>2.453</u>	<u>17.070</u>	<u>20.801</u>

- (i) Conta remunerada com rentabilidade de 30% do CDI, resgatadas diariamente, para fazer frente às necessidades de caixa da empresa.
- (ii) As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 3,80% ao ano.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Aplicações financeiras:				
Títulos mantidos para negociação:				
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			773	1.058
Depósito em garantia (ii)			3.489	1.576
Títulos mantidos até o vencimento:				
Títulos de capitalização (iii)	920	892	920	892
	<u>920</u>	<u>892</u>	<u>5.182</u>	<u>3.526</u>
Circulante			4.262	2.634
Não circulante	920	892	920	892

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (ii) O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).
- (iii) Os Títulos de capitalização são remunerados à taxa de 5,64% a.a.

8 Contas a receber

(a) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Contas a receber (mercado interno)	13.542	9.764	59.722	13.527
Saques de exportação (mercado externo)	32.030	57.230	61.960	79.588
Provisão para devedores duvidosos (i)		(22)	(5.405)	(194)
	<u>45.572</u>	<u>66.972</u>	<u>116.277</u>	<u>92.921</u>
Duplicatas a vencer	45.075	66.301	88.221	91.687
Duplicatas vencidas até 30 dias	489	529	1.032	1.042
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias	8	142	103	192
Duplicatas vencidas entre 90 e 180 dias (ii)			26.921	
Total	<u>45.572</u>	<u>66.972</u>	<u>116.277</u>	<u>92.921</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 30 de junho de 2012, a perda por redução de valor recuperável sobre contas a receber de clientes totalizava R\$ 5.405 no consolidado. No acumulado deste exercício, não foram reconhecidas perdas efetivas na controladora.
- (ii) O montante de R\$ 26.921 refere-se a contas a receber de cliente da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O respectivo valor está sendo discutido judicialmente e a Companhia pretende compensá-lo com saldos a pagar junto a esta empresa.

A Companhia possui operações de vendedor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na Nota 15 (a).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Produtos acabados e em elaboração	36.001	28.999	37.314	29.884
Mercadorias para revenda (i)			38.315	245.700
Matérias-primas	23.304	20.138	23.303	20.138
Almoxarifado	8.618	7.025	12.914	11.284
Outros	557	257	880	484
(-) Provisões para perda (ii)			(17.867)	(112.329)
	<u>68.480</u>	<u>56.419</u>	<u>94.859</u>	<u>195.161</u>

- (i) O saldo de mercadorias para revenda reduziu em 30 de junho de 2012 principalmente em função da redução de compras de café cru em grãos de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. e consequente realização de parte de seus estoques.
- (ii) A Companhia reconheceu provisão para desvalorização dos estoques ao valor de mercado sobre o saldo de mercadorias para revenda.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição Social sobre lucro líquido (i)	2.798	398	3.348	987
PIS/COFINS (ii)	12.335	17.780	77.347	109.299
ICMS (iii)	28.331	30.452	28.467	30.544
Outros impostos federais	170	320	450	581
(-)Provisão realização ativos (iv)	(2.399)	(3.434)	(2.399)	(3.434)
Total	41.235	45.516	107.213	137.977
Circulante	39.586	39.326	82.294	76.156
Não circulante	1.649	6.190	24.919	61.821
Total	41.235	45.516	107.213	137.977

- (i) O Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No semestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia ressarciu em espécie o montante de R\$ 33.009 desses tributos.
- (iii) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No semestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia negociou junto a seus fornecedores o montante de R\$ 10.797 de ICMS, com deságio médio de 7%.
- (iv) As práticas de mercado para transferência de créditos de ICMS impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 30 de junho de 2012, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 96.908 (R\$ 89.116 em 31 de dezembro de 2011) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 96.952 (R\$ 89.218 em 31 de dezembro de 2011), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 250.620 (R\$ 135.089 em 31 de dezembro de 2011) de prejuízos fiscais e de R\$ 250.600 (R\$ 135.072 em 31 de dezembro de 2011) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de imposto de renda de R\$ 62.503 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 33.689) e ativos de contribuição social diferida de R\$ 22.500 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 12.127) no consolidado, que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

(a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.275)	1.979	(33.274)	(7.991)	(4.796)	2.554	(32.781)	(12.035)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	1.794	(673)	11.313	2.717	1.631	(868)	11.146	4.092
Diferenças permanentes:								
Participação em controladas	(4.745)	438	(11.534)	(2.640)	(8.244)		(15.187)	
Prejuízo fiscal e base negativa corrente					3.176	174	3.167	(5)
Outras	(6)	116	(160)	(33)				
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(2.958)	(119)	(381)	44	(3.437)	(694)	(874)	4.087
Imposto de renda e contribuição social correntes		(67)		(67)	(551)	(409)	(621)	(779)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.958)	(52)	(381)	111	(2.886)	(285)	(253)	4.866
	(2.958)	(119)	(381)	44	(3.437)	(694)	(874)	4.087

(b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cívicas	4.671	5.136	4.777	5.222
Prejuízos fiscais a compensar	24.227	22.279	24.379	22.362
Base negativa de contribuição social a compensar	8.726	8.030	8.780	8.059
Outros diferidos temporários	169	416	313	582
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	12.125	12.115	12.125	12.115
Provisão para realização de ativos			11	14
Variação cambial sobre adiantamento	(2.279)	(2.320)	(2.279)	(2.320)
Diferidos temporários -NDF	(708)	(1.260)	(708)	(1.260)
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado			821	789
Créditos tributários diferidos	46.931	44.396	48.219	45.563

(c) **Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro (não auditado)	44.396	45.563
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	(381)	(253)
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	2.909	2.909
Lucros não realizados nos estoques	7	
Saldo final em 30 de junho	46.931	48.219

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado e aprovado pelos órgãos da administração, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2012 serão assim realizados:

	Controladora	Consolidado
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2012
2012	3.741	3.809
2013 a 2015	9.022	9.085
2016 a 2018	12.036	12.099
A partir de 2019	8.154	8.166
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	32.953	33.159

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos em controladas

(a) Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total%	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	30 de junho de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(243.858) (208.395)	(35.463) (246.476)
Panfoods Co. Ltda.	30 de junho de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	46.710 43.090	1.484 3.105
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	30 de junho de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	3.770 4.038	(268) 96
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	30 de junho de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	6.612 6.217	395 518
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	30 de junho de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	150 150	99,97 99,97	150 150	189 185	4 11

(*) Não auditado

	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltda.	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
Parcela do balanço das controladas					
Ativo Circulante	128.383	337.568	3.854	4.416	150
Ativo não circulante	29.197	13.545	2.433	4.576	39
Passivo circulante	(357.249)	(304.403)	(2.243)	(2.367)	
Passivo não circulante	(44.189)		(274)	(13)	
Patrimônio líquido	(243.858)	46.710	3.770	6.612	189
Parcela de receita e lucro das controladas					
Receita bruta	196.845	257.339	4.864	10.413	
Lucro (Prejuízo) líquido	(35.463)	1.484	(268)	395	4

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e	Panfoods	Iguaçumec	Autômatos	Hidromineral	Total
	Importadora			Locação de		
	Marubeni	Co. Ltd	Eletromecânic	Máquinas e	Fazenda	
	Colorado Ltda.		a Ltda.	Comércio de	São João Ltda.	
				Bebidas Ltda.		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.464	44.276	4.938	5.689	174	79.541
Resultado de equivalência patrimonial	(9.374)	1.379	77	149	5	(7.764)
Realização de lucros no imobilizado			75			75
Variação cambial de investimento no exterior (i)		(636)				(636)
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	9.219	(114)				9.105
Distribuição de lucros		(4.998)	(1.999)			(6.997)
Lucros não realizados nos estoques		51		(11)		40
Saldo em 30 de junho de 2011	24.309	39.958	3.091	5.827	179	73.364
Em 31 de dezembro 2011 (não auditado)	(208.374)	42.550	3.063	6.198	185	(156.378)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	208.374					208.374
Em 31 de dezembro 2011 (não auditado)		42.550	3.063	6.198	185	51.996
Resultado de equivalência patrimonial	(35.459)	1.484	(268)	395	4	(33.844)
Realização de lucros no imobilizado			(80)			(80)
Variação cambial de investimento no exterior (i)		2.136				2.136
Lucros não realizados nos estoques		19		(3)		16
	(243.833)	46.189	2.715	6.590	189	(188.150)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (Nota 20)	243.833					243.833
Saldo em 30 de junho de 2012		46.189	2.715	6.590	189	55.683

(i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Informações por segmentos

A administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Segmentos divulgáveis					Total consolidado
	Brasil		Exterior		Outros segmentos não divulgáveis	
	Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co.Ltd.	Eliminações e ajustes		
Receita operacional líquida	141.876	195.016	257.267	12.753	(186.443)	420.469
Custo das vendas	(120.403)	(227.354)	(250.962)	(9.237)	186.322	(421.634)
Lucro bruto	21.473	(32.338)	6.305	3.516	(121)	(1.165)
Despesas com vendas e administrativas	(24.525)	(15.622)	(5.134)	(3.359)		(48.640)
Resultado financeiro	713	12.520	794	43		14.070
Outras receitas (despesas) operacionais	2.989	(23)		(12)		2.954
	(20.823)	(3.125)	(4.340)	(3.328)		(31.616)
Participação empresas controladas	(33.924)			(4)	33.928	
Resultado antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e participações	(33.274)	(35.463)	1.965	184	33.807	(32.781)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(381)		(482)	(52)	41	(874)
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre	(33.655)	(35.463)	1.483	132	33.848	(33.655)
Informações suplementares:						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	143.386		257.267		(104.090)	296.563
Receita líquida de vendas - Café verde em grãos		194.948			(79.924)	115.024
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	(1.510)	68		12.753	(2.429)	8.882
Total receita líquida de vendas por segmento	141.876	195.016	257.267	12.753	(186.443)	420.469
Investimentos aliados por equivalência patrimonial	55.683			1	(55.684)	
Ativos totais	441.817	157.580	351.113	15.468	(382.216)	583.762
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	314.523	401.438	304.403	4.896	(324.961)	700.299
Provisão para passivo descoberto	243.833				(243.833)	

13 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	106	75		
Panfoods Co. Ltd.	31.512	56.397		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	4	21	3	4
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	903	720	6	6
	32.525	57.213	9	10

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Empresas				
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	44.024			5.046
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.			142	71
	<u>44.024</u>		<u>142</u>	<u>5.117</u>

- (i) Os contratos de mútuo nos anos de 2012 e 2011 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

	Vendas da Controladora			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Empresas				
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	330	236	661	472
Panfoods Co. Ltd.	67.154	41.658	102.385	85.124
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2	16	9	31
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.413	1.263	2.550	2.140
	<u>68.899</u>	<u>43.173</u>	<u>105.605</u>	<u>87.767</u>

	Compras da Controladora			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Empresas				
Exportadora e Importadora Marubeni	3		3	
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	686	673	1.549	1.309
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	20	12	40	26
	<u>709</u>	<u>685</u>	<u>1.592</u>	<u>1.335</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Receitas financeiras			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	536	16	618	73
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1	10	2	15
	<u>537</u>	<u>26</u>	<u>620</u>	<u>88</u>

Empresas	Despesas financeiras			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Exportadora e Importadora Marubeni Panfoods Co. Ltd.	463	103	55	103
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.			463	11
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1		1	
	<u>464</u>	<u>103</u>	<u>519</u>	<u>114</u>

- (ii) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 30 de junho de 2012, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para		Compras de	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Marubeni Corporation (Japão)	141.731	108.911		
Marubeni Europe PLC			1.021	44
Marubeni Corporation (América)	20.924			
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			79.924	107.503
SC Panfoods Romania SRL	8.205	1.359		

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldos a receber de		Saldos a pagar para	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Marubeni Corporation (Japão)	40.458	20.674	366	187
Marubeni Corporation (Europa)			156	54
Marubeni Corporation (América)				
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			24.341	22.216
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	680	327		
Alliance Coffee Company S.L (ACC)	56			
SC Panfoods Romania SRL	14	327	1.739	785

(a) Empréstimos entre partes relacionadas

De	Para	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011	
		Saldo	Taxa %	Saldo	Taxa %
					(Não auditado)
Marubeni Corporation UK (Nota 16)	Panfoods Co. Ltd.	202.135	0,96	75.032	1,18

(b) Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Honorários	1.286	1.278	1.439	1.498

- (i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- (ii) Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2010	33.751	209.572	13.669	5.655	9.214	7.093	278.954
Adições		33	24	33	3.061	67	3.218
Transferências	190	7.876	9	19	(8.183)	56	(33)
Baixas	(23)	(2.381)	(106)	(141)		(262)	(2.913)
Em 30 de junho de 2011	33.918	215.100	13.596	5.566	4.092	6.954	279.226
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2010	13.728	114.745	10.106	4.417		5.451	148.447
Despesas de depreciação no período	509	3.512	353	135		308	4.817
Baixas		(2.296)	(100)	(133)		(204)	(2.733)
Em 30 de junho de 2011	14.237	115.961	10.359	4.419		5.555	150.531
Valor residual líquido							
Em 30 de junho de 2011	19.681	99.139	3.237	1.147	4.092	1.399	128.695
Em 31 de dezembro de 2010	20.023	94.827	3.563	1.238	9.214	1.642	130.507
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Adições		79	9	2	2.029	18	2.137
Transferências		1.123		13	(1.140)	4	0
Baixas		(863)	(3)	(8)			(874)
Em 30 de junho de 2012	33.959	217.928	13.615	5.554	4.570	7.009	282.635
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	14.745	119.158	10.659	4.475		5.757	154.794
Despesas de depreciação no período	500	3.815	338	138		246	5.037
Baixas		(855)	(2)	(8)			(865)
Em 30 de junho de 2012	15.245	122.118	10.995	4.605		6.003	158.966
Valor residual líquido							
Em 30 de junho de 2012	18.714	95.810	2.620	949	4.570	1.006	123.669
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	19.214	98.431	2.950	1.072	3.681	1.230	126.578
Taxa de depreciação %	4,05	5,50	9,25	9,18			

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

**Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2010	38.197	240.112	14.968	5.925	9.462	9.260	317.924
Adições	12	1.110	98	35	3.238	194	4.687
Transferências	198	7.893	11	19	(8.225)	71	(33)
Baixas	(23)	(2.485)	(112)	(194)		(345)	(3.159)
Diferenças cambiais	27	(336)	(23)		5	(27)	(354)
Em 30 de junho de 2011	<u>38.411</u>	<u>246.294</u>	<u>14.942</u>	<u>5.785</u>	<u>4.480</u>	<u>9.153</u>	<u>319.065</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2010	15.048	132.938	11.131	4.627		6.549	170.293
Despesas de depreciação no período	619	5.281	427	145		465	6.937
Baixas		(2.393)	(103)	(177)		(259)	(2.932)
Diferenças cambiais	(25)	(489)	(20)			(30)	(564)
Em 30 de junho de 2011	<u>15.642</u>	<u>135.337</u>	<u>11.435</u>	<u>4.595</u>		<u>6.725</u>	<u>173.734</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de junho de 2011	22.769	110.957	3.507	1.190	4.480	2.428	145.331
Em 31 de dezembro de 2010	23.149	107.174	3.837	1.298	9.462	2.711	147.631
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Adições	8	769	47	3	2.100	373	3.300
Transferências		1.126		13	(1.143)	4	0
Baixas		(1.259)	(17)	(14)	(14)	(150)	(1.454)
Diferenças cambiais	78	882	(2)		6	(34)	930
Em 30 de junho de 2012	<u>38.840</u>	<u>253.235</u>	<u>15.165</u>	<u>5.791</u>	<u>4.791</u>	<u>9.468</u>	<u>327.290</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660		7.091	180.144
Despesas de depreciação no período	614	4.855	423	146		434	6.472
Baixas		(1.240)	(12)	(14)		(148)	(1.414)
Diferenças cambiais	11	547	11			(45)	524
Em 30 de junho de 2012	<u>16.975</u>	<u>144.336</u>	<u>12.291</u>	<u>4.792</u>		<u>7.332</u>	<u>185.726</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de junho de 2012	21.865	108.899	2.874	999	4.791	2.136	141.564
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
Taxa de depreciação %	6,85	14,43	11,99	13,79			

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**14 Intangível**

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2010	10.537	187	153	1.250	12.127
Adições	320	16			336
Transferência	33				33
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de junho de 2011	<u>10.887</u>	<u>203</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.493</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2010	9.450	6	74	372	9.902
Despesas de amortização no período	336				336
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de junho de 2011	<u>9.783</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.235</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de junho de 2011	1.104	197	79	878	2.258
Em 31 de dezembro de 2010	1.087	181	79	878	2.225
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	10.890	209	153	1.250	12.502
Adições	344	1			345
Em 30 de junho de 2012	<u>11.234</u>	<u>210</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.847</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	10.060	6	74	372	10.512
Despesas de amortização no período	294				294
Em 30 de junho de 2012	<u>10.354</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.806</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de junho de 2012	880	204	79	878	2.041
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	830	203	79	878	1.990
Taxa de amortização %	33,27				

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2010	11.010	203	372	1.250	12.835
Adições	321	16	1		338
Transferência	33				33
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de junho de 2011	<u>11.361</u>	<u>219</u>	<u>373</u>	<u>1.250</u>	<u>13.203</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2010	9.655	6	225	372	10.258
Despesas de amortização no período	364		2		366
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de junho de 2011	<u>10.016</u>	<u>6</u>	<u>227</u>	<u>372</u>	<u>10.621</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de junho de 2011	1.345	213	146	878	2.582
Em 31 de dezembro de 2010	1.355	197	147	878	2.577
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Adições	345	1			346
Em 30 de junho de 2012	<u>11.687</u>	<u>228</u>	<u>375</u>	<u>1.250</u>	<u>13.540</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Despesas de amortização no período	323		2		325
Em 30 de junho de 2012	<u>10.628</u>	<u>6</u>	<u>231</u>	<u>372</u>	<u>11.237</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de junho de 2012	1.059	222	144	878	2.303
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
Taxa de amortização %	30,98				

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Empréstimo em moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré - pagamento de exportação (i)	222.983	150.718	346.509	435.670
Conta Garantida (ii)			22.564	27.695
Empréstimo em moeda nacional:				
BNDES (FINAME/EXIM/PSI), EGF, LEC e FUNCAFÉ (iii)	14.429	18.262	14.429	30.873
Operação de vendor	1.468	1.430	1.468	1.430
	<u>238.880</u>	<u>170.410</u>	<u>384.970</u>	<u>495.668</u>
Passivo circulante	224.586	152.418	370.676	477.676
Passivo não circulante (iv)	14.294	17.992	14.294	17.992
	<u>238.880</u>	<u>170.410</u>	<u>384.970</u>	<u>495.668</u>

- (i) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 3,99% a.a. (31 de dezembro 2011 - 2,84% a.a.);
- (ii) Sobre as captações em conta garantida: moeda estrangeira incide a taxa de 1,82 a.a. (31 de dezembro de 2011 - 1,86% a.a.);
- (iii) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) Programa de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-Embarque (EXIM-PSI) e Empréstimos do Governo Federal - EGF, LEC, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 6,78% a.a (31 de dezembro de 2011 - 6,78% a.a.);
- (iv) A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguinte vencimento: R\$ 14.294 em 2013 (31 de dezembro de 2011: R\$ 17.992 em 2013).

(b) Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF, LEC, FUNCAFÉ por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants).

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimo no exterior de empresas ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 100.002 (US\$ 40.000 em dezembro de 2011) equivalentes a R\$ 202.135 no passivo circulante (R\$ 75.032 no passivo circulante em dezembro de 2011) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na Nota 13b.

17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	9.221	2.102	1.124	12.447
Constituída durante o período	172	213	13	398
Realizada no período		(174)	(786)	(960)
Estorno de valores não utilizados		(63)		(63)
Compensação com depósito judicial no período		(177)		(177)
Em 30 de junho de 2012	<u>9.393</u>	<u>1.901</u>	<u>351</u>	<u>11.645</u>
Longo prazo	<u>9.393</u>	<u>1.901</u>	<u>351</u>	<u>11.645</u>

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	9.310	2.135	8	1.208	12.661
Constituída durante o período	172	286	13	51	522
Realizada no período		(209)		(786)	(995)
Estorno de valores não utilizados		(63)		(27)	(90)
Compensação com depósito judicial no período		(192)			(192)
Em 30 de junho de 2012	<u>9.482</u>	<u>1.957</u>	<u>21</u>	<u>446</u>	<u>11.906</u>
Longo prazo	<u>9.482</u>	<u>1.957</u>	<u>21</u>	<u>446</u>	<u>11.906</u>

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros processos

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas no total de R\$ 53.672, cujo risco de perda foi avaliado como possível e para as quais não é requerida provisão. Deste montante destacamos R\$ 6.626 na Companhia, provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre a aquisição de café cru de cooperativas destinada à exportação, e R\$ 47.028 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. também provenientes de glosas de PIS/COFINS e nulidade de contratos comerciais.

Depósitos Judiciais

Em 30 de junho de 2012, a Companhia apresenta saldo na rubrica de depósitos judiciais de R\$ 6.616, no ativo não circulante consolidado (R\$ 453 - controladora). Fundamentalmente, o valor significativo nesta rubrica refere-se a depósito judicial efetuado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para apresentar defesa em processo que discute a obrigação de pagamento de complementos de preços de compra de café. As prováveis perdas do processo já foram reconhecidas pela controlada, porém, ainda se discute judicialmente a recuperação desses prejuízos.

18 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na conta de Adiantamento de clientes, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

19 Passivo a descoberto em controlada

O valor de R\$ 243.833 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 208.374) registrado no passivo não circulante é relativo à parcela de patrimônio líquido a descoberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O patrimônio líquido desta controlada ficou negativo, principalmente em função do elevado prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2011.

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)	
Despesas de juros	(5.485)	(2.216)	(10.611)	(4.406)	(13.502)	(4.734)	(23.650)	(9.135)
Variações cambiais passivas	(2.111)	(77)	(4.972)	(121)	15.042	(704)	(12.105)	(1.310)
Outras despesas financeiras	(31)	(184)	(146)	(253)	(309)	(167)	(520)	(370)
Total das despesas financeiras	<u>(7.627)</u>	<u>(2.477)</u>	<u>(15.729)</u>	<u>(4.780)</u>	<u>1.231</u>	<u>(5.605)</u>	<u>(36.275)</u>	<u>(10.815)</u>
Receita de juros	(505)	582	201	1.130	161	3.690	1.707	7.436
Variações cambiais ativas	11.177	2.341	15.606	3.271	(8.653)	2.345	41.828	3.275
Operações com derivativos-Commodities					(2.365)		6.742	
Outras receitas financeiras	548	30	635	105	35	12	68	36
Total das receitas financeiras	<u>11.220</u>	<u>2.953</u>	<u>16.442</u>	<u>4.506</u>	<u>(10.822)</u>	<u>6.047</u>	<u>50.345</u>	<u>10.747</u>
Resultado financeiro líquido	<u>3.593</u>	<u>476</u>	<u>713</u>	<u>(274)</u>	<u>(9.591)</u>	<u>442</u>	<u>14.070</u>	<u>(68)</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita Líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)	
Receita bruta de vendas	93.946	78.682	152.180	148.249	188.910	270.284	434.495	465.885
Impostos	(6.256)	(6.866)	(10.082)	(11.282)	(7.139)	(14.881)	(13.568)	(22.622)
Devoluções	(67)	(63)	(222)	(166)	(172)	(318)	(458)	(480)
Receita líquida	<u>87.623</u>	<u>71.753</u>	<u>141.876</u>	<u>136.801</u>	<u>181.599</u>	<u>255.085</u>	<u>420.469</u>	<u>442.783</u>

22 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)	
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	50.635	46.108	84.575	81.007	95.471	208.545	383.306	374.001
Encargos de depreciação e amortização	2.714	2.623	5.332	5.153	3.444	3.879	6.797	7.304
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	9.178	9.751	16.771	18.343	9.837	15.519	18.174	24.910
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	3.168	2.973	5.120	5.576	4.894	5.433	8.174	11.204
Despesas com honorários, pessoal e encargos	11.298	10.582	20.809	20.072	12.910	17.524	25.475	25.492
Outras despesas	7.420	(485)	12.321	6.258	14.880	1.964	28.348	11.274
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>84.413</u>	<u>71.552</u>	<u>144.928</u>	<u>136.409</u>	<u>141.436</u>	<u>252.864</u>	<u>470.274</u>	<u>454.185</u>

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)		(Não auditado)	
Contingências fiscais e trabalhistas	(81)	(49)	(759)	(845)	(92)	(201)	(790)	(1.056)
Reversão de provisões (i)	1		554		(76.233)		554	
Incentivos fiscais	2.013		3.264		2.013		3.264	
Perdas na avaliação dos estoques para vendas (ii)					39.008			
Ganhos(perdas) bens imobilizado	81	(70)	110	305	102	(58)	129	338
Outros	(137)	139	(180)	120	(166)	150	(203)	153
	<u>1.877</u>	<u>20</u>	<u>2.989</u>	<u>(420)</u>	<u>(35.368)</u>	<u>(109)</u>	<u>2.954</u>	<u>(565)</u>

- (i) Refere-se à reversão da provisão para desvalorização dos estoques ao valor de mercado de café em grão da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., constituída em 31 de dezembro de 2011, conforme demonstrado na Nota 1 (b). No trimestre findo em 30 de junho de 2012, o valor da

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reversão desta provisão foi reclassificado para a rubrica de custos das vendas, para melhor refletir o objetivo e função que se destina esta provisão.

- (ii) Refere-se à constituição de provisão para desvalorização dos estoques ao valor de mercado de café em grão da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., constituída sobre os saldos de 31 de março de 2012, em função dos assuntos divulgados na Nota 1 (b). No período findo em 30 de junho de 2012, o valor desta provisão foi reclassificado para a rubrica de custos das vendas, para melhor refletir o objetivo e função que se destina esta provisão.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, as provisões dessa natureza, por não estarem mais vinculadas ao assunto divulgado na Nota 1(b), estão reconhecidas no custos das vendas, no montante de R\$ 5.647.

24 Capital social, reservas estatutárias e dividendos

- (a) O capital social em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está representado por 29.053 mil ações sendo 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10.

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social; pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas estando incluídos neste percentual o dividendo prioritário assegurado às ações preferenciais das classes "A" e "B"; 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá de 20% do capital social; 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá de 10% do capital social; e até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá de 50% do capital social.

- (b) A administração decidiu remunerar os acionistas com juros sobre o capital próprio, nos termos da Lei nº 9.249/95, calculados com base na variação da TJLP, no montante de R\$ 10.808, conforme aprovação em ata de assembleia geral ordinária ocorrida em 27 de abril de 2012, contabilizados como despesa financeira mas, para efeito destas demonstrações financeiras, foram apresentados como distribuição do lucro líquido do período.

25 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Ativo imobilizado	Incêndio	432.958	433.294
Estoques	Incêndio	43.830	51.850
Interesses	Lucro cessante	42.520	42.520
Responsabilidades	Responsabilidade civil	65.940	65.940
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.200	2.200

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia Iguaçu de Café Solúvel
Cornélio Procópio - PR

Introdução

1 Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguaçu de Café Solúvel ("Companhia" ou "Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

2 A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Todavia, em decorrência do assunto descrito no parágrafo "Base para abstenção de conclusão", não foi possível concluir nossos procedimentos de revisão para formar uma base de conclusão.

Bases para abstenção de conclusão
Limitações de escopo

3 A Companhia divulgou Fatos Relevantes nos dias 13 e 27 de março de 2012, 15 de maio de 2012 e 14 de julho de 2012, referentes às investigações sobre transações comerciais realizadas por sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Como resultado dessas investigações, conforme descrito nas Notas 1 (b) e (c), a administração identificou e registrou contabilmente ajustes nos saldos correspondentes ao resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, bem como ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro. A administração da Companhia, conforme mencionado na Nota 1 (b), não tem expectativas de que outros ajustes significativos associados com essas transações sejam identificados futuramente, porém, até que as investigações estejam encerradas, não é possível concluir sobre a necessidade ou não de outros ajustes sobre as informações contábeis intermediárias dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2012.

4 Ainda, conforme mencionado no parágrafo 8 da seção "Outros assuntos", as cifras comparativas referentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, que produzem efeito significativo sobre o resultado dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2012, não se encontravam auditadas na data de emissão deste relatório. Em decorrência disso, não foi praticável determinar a existência de eventuais efeitos nos saldos do balanço patrimonial nessa data que possam ter afetado a apuração do resultado dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2012, bem como as correspondentes demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Abstenção de conclusão

5 Em virtude da relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 3 e 4 da seção "Bases para abstenção de conclusão", não expressamos conclusão sobre as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais - ITR acima referidas da Cia Iguaçu de Café Solúvel.

Ênfase

6 Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às Informações Trimestrais - ITR, que descreve que a Companhia apurou prejuízos em suas operações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e apresentou patrimônio líquido negativo e excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período nos montantes de R\$ 116.540 mil e R\$ 314.865 mil, respectivamente. Esse contexto suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional e para reverter essa situação a administração elaborou um plano de medidas que está também apresentado na Nota 1 (a). As Informações Trimestrais - ITR não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

7 Fomos contratados, também, para revisar as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos nos parágrafos da seção "Bases para abstenção de conclusão", também não expressamos conclusão sobre essas demonstrações em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão de cifras do ano anterior

8 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e em 1º de janeiro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 1 (b), que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2011 e de 2010, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório auditoria com datas de 15 de março de 2012 e de 25 de fevereiro de 2011, sem ressalvas. Em 2 de julho de 2012, os auditores independentes enviaram correspondência à administração da Companhia informando que, em virtude dos ajustes descritos na Nota 1 (b), o seu relatório sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 não deve mais ser utilizado. Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes os ajustes descritos na Nota 1 (b). Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre esses ajustes nem sobre os balanços patrimoniais apresentados como saldo em 31 de dezembro de 2011 e saldo de abertura em

1º de janeiro de 2011 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguarção sobre os ajustes efetuados ou sobre esses balanços patrimoniais.

9 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 28 de julho de 2011, sem ressalvas.

Curitiba, 13 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel relativas ao período findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 13 de agosto de 2012, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao período findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor